" Para quem é apaixonado por caminhões"

ESTRADA na BOLÉIA®

www.naboleia.com.br
Fevereiro 2015 - nº 128 - R$ 8,00

Exemplar para a distribuição, não pode ser vendido

Setor de transportes necessita de GRANDES INVESTIMENTOS EM 2015

Extintores de incêndio
Conheça as diferenças e vantangens do novo modelo

Em xeque, a qualidade do asfalto brasileiro

Setor de implementos fecham 2014 com queda nas vendas

Editorial

Carta ao Leitor

Novo ano, novos desafios

Embora 2015 tenha começado com algumas incertezas, o que gerou certa apreensão no setor de transporte rodoviário de cargas, o Governo promete medidas para reaquecer a economia. As últimas notícias não foram boas: crises hídrica e de energia, aumentos de impostos e de combustível, entre outros anúncios, trouxeram ainda mais preocupação para os empresários.

Mas, se por um lado, o cenário exige cautela, por outro, o País precisa de investimentos para voltar a crescer. E esses investimentos são necessários em várias áreas, em especial em infraestrutura.
Em seu discurso de posse, a presidente Dilma garantiu que irá lançar a terceira edição do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que terá como prioridade o setor de logística. Esperamos que a promessa se torne, de fato, realidade.

Segundo dados da CNT, são necessários R$ 1 trilhão em investimentos para projetos prioritários de infraestrutura de transportes para eliminar os gargalos enfrentados pelo setor. Veja na reportagem especial desta edição.

E por falar em problemas, o Brasil, mesmo com todas as tecnologias disponíveis, possui um asfalto ruim, que provoca riscos de acidentes e maiores custos para os motoristas que rodam pelas estradas do País.

Uma análise do Tribunal de Contas da União, feita em 2013, mostrou que de 11 estradas novas, avaliadas com tempo de até sete meses após a entrega, já apresentavam trincas, afundamentos e fissuras, ou seja, jamais tinham potencial para durar dez anos como rezava a maior parte dos contratos. Na reportagem deste mês, o leitor fica sabendo por que isso acontece no País e quais as várias opções de pavimentação disponíveis.

Também não deixe de conferir matéria sobre os extintores de incêndio tipo ABC, cuja adoção teve prazo prorrogado para 1º de abril. Conheça as diferenças e vantagens desse equipamento que é obrigatório por lei.

No mais, esperamos que o ano realmente comece após o Carnaval para que o Brasil ingresse em um ciclo virtuoso de crescimento e consiga solucionar seus problemas estruturais, algo tão necessário para que possamos viver com menos dificuldades e mais dignidade.

Boa leitura!

11
Estradas
Em xeque, a qualidade do asfalto brasileiro

08 Segurança
Extintores de incêndio: novo modelo

04 Capa
Setor de transportes necessita de grandes investimentos em 2015

18 Implementos
Implementos rodoviários fecham 2014 com queda nas vendas

Visite nosso portal

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web/ Design
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Fevereiro 2015

128ª EDIÇÃO
Ano XI

Apesar dos esforços, setor de transportes necessita de grandes investimentos em 2015

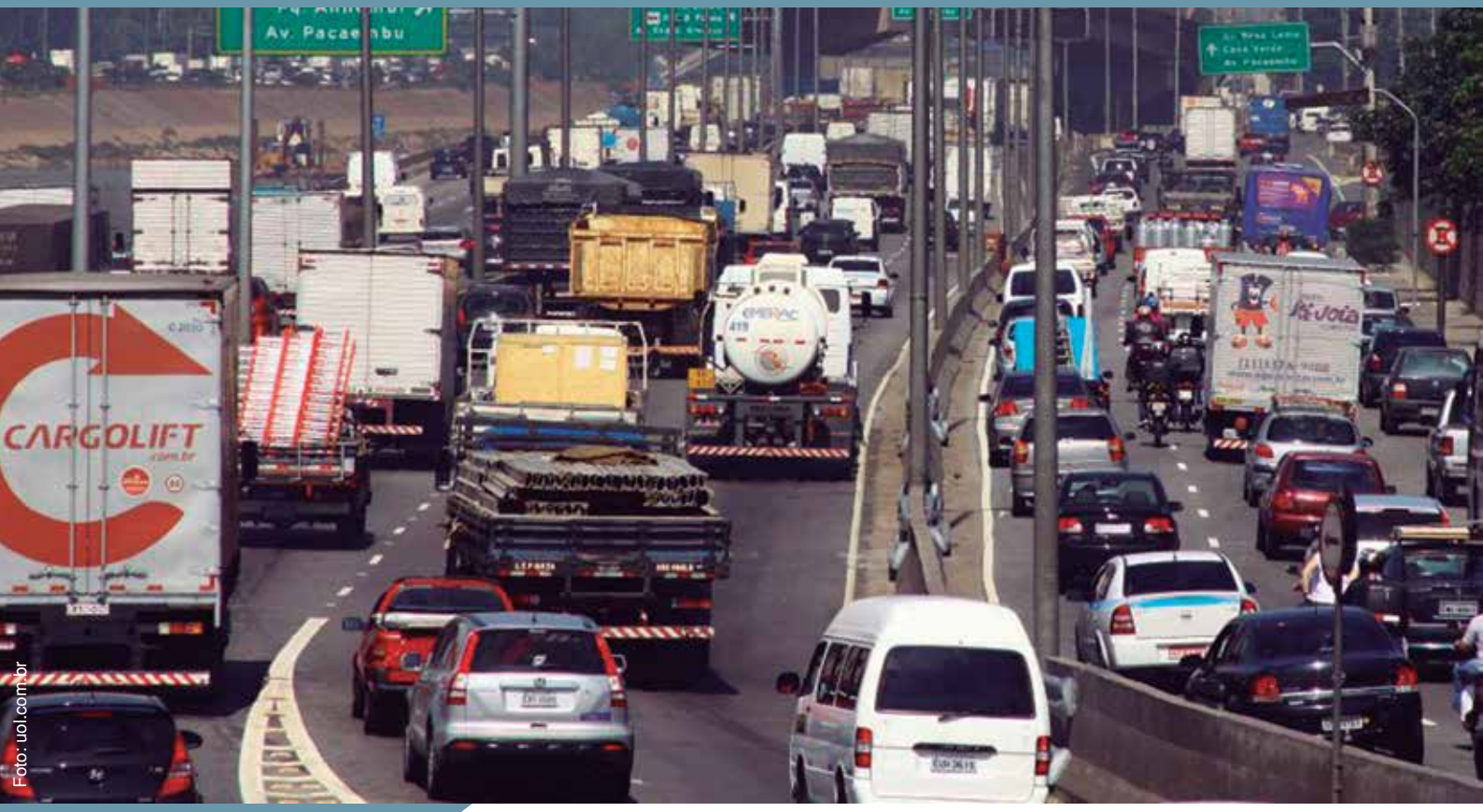


Foto: uol.com.br

Segundo estudo da CNT, são necessários quase R$ 1 trilhão em investimentos para projetos prioritários de infraestrutura de transportes, a fim de eliminar os gargalos enfrentados pelo setor

Depois de um 2014 difícil para as áreas de transporte e logística, os empresários iniciaram 2015 bem apreensivos. Depois da posse, a presidente reeleita anunciou várias medidas, que já começam a preocupar as empresas e todos os brasileiros. Crise hídrica, crise de energia, elevação de impostos, aumento de contas de luz e água e possíveis ajustes nos preços dos combustíveis prometem fazer de 2015 mais um ano de muita cautela.

Por outro lado, apesar de o Governo insistir que tem investido em áreas

prioritárias, como saúde, educação e infraestrutura, muito ainda precisará ser feito para que o País deslanche e volte a crescer.

Dados divulgados pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) mostram que, entre janeiro e novembro de 2014, o Governo investiu 67,5% dos recursos previstos para o setor de transportes em 2014, o que representa R$ 12 bilhões dos R$ 18 bi autorizados pela União.

Do total pago, R$ 7,5 bi correspondem a restos a pagar, valores autorizados em anos anteriores que foram efetivamente liberados somente em 2014. Dos valores autorizados para o orçamento de 2014, foram pagos apenas R$ 4,6 bi, o equivalente a 25,5% do total.

O modal rodoviário foi o que recebeu a maior quantia. Com R$ 8 bi investidos no período, o Governo Federal pagou 67,7% do montante autorizado.

Reclamações

Especialmente na área de transporte rodoviário, as condições precárias das estradas, falta de segurança e de investimentos na ampliação da malha viária há muito são reclamações recorrentes do segmento.

Em seu discurso de posse, Dilma Rousseff garantiu que irá lançar a terceira edição do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que terá como prioridade o setor de logística, principalmente em se tratando do transporte, energia e infraestrutura urbana.

Sem detalhar as iniciativas e nem revelar os valores que serão disponibilizados para os projetos de melhorias, o Governo Federal anunciou que pretende lançar o PIL 2 (Programa de Investimento em Logística). Isso quer dizer que a partir de 2015 se iniciará a implantação de uma nova carteira de investimento em logística, energia, infraestrutura social e urbana, que deve contemplar investimentos públicos e parcerias privadas.

Na verdade, o atual Governo, já na gestão anterior, havia prometido medidas em prol do transporte rodoviário de cargas, muitas das quais não foram efetivadas.

Conforme estudo da CNT, são necessários quase R$ 1 trilhão em investimentos para projetos prioritários de infraestrutura de transportes, a fim de eliminar os gargalos enfrentados pelo setor.

A entidade relacionou 2.045 intervenções como essenciais para que o setor possa se desenvolver de fato. Entre as necessidades constam a modernização e a ampliação de rodovias e terminais de cargas. Esses dados fazem parte da quinta edição do Plano CNT de Transporte e Logística, lançado em agosto do ano passado.

Em 2014, durante a campanha eleitoral, a entidade encaminhou esse estudo a todos os presidenciáveis como uma contribuição para o programa de Governo intitulado

"O que o Brasil precisa em Transporte e Logística"

Na verdade, o que se espera do novo Governo é seriedade para o desenvolvimento das ações necessárias e fundamentais ao crescimento do transporte rodoviário, responsável por carregar mais de 60% das riquezas do País.

Apesar de o Brasil ter todas as condições para ser uma referência em transporte de cargas, de acordo o ranking do Fórum Econômico Mundial com 144 países sobre a qualidade da infraestrutura de transportes, estamos posicionados em 122º no quesito rodovias.

A opinião dos motoristas

Em seu discurso da posse, o novo titular do Ministério dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues, também prometeu dar continuidade às obras prioritárias em ferrovias e rodovias e aos projetos de concessões. Segundo ele, os investimentos até o momento do Governo trouxeram melhorias à logística de transporte de cargas do País e ofereceram melhores condições para distribuição da produção nacional. Para dar mais dinamismo aos trabalhos, ele pretende nomear técnicos para assumir o comando do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e da Valec.

Entretanto, os motoristas que rodam pelas estradas brasileiras discordam disso. **"Nas rodovias sob concessão, temos sim condições melhores. Entretanto, a segurança, especialmente em se tratando de roubos e furtos de cargas, é uma preocupação constante da categoria. Sai governo e entra governo, e os números de roubos só batem recorde anualmente"**, comenta Severino Silva, motorista há 20 anos, em São Paulo.

Da mesma opinião compartilha Genilson Aguiar. Para ele, além dos custos da operação, que, muitas vezes, inviabilizam a viagem, a falta de segurança é o que mais assusta os caminhoneiros.

Segundo dados na NTC&Logística, o prejuízo com roubo de cargas chegou a R$ 1 bi em 2013. Os números de 2014 ainda estão sendo fechados, mas as estimativas sinalizam nova alta nas ocorrências do crime.

Esse assunto, inclusive, deverá ser pauta de discussão do Congresso Nacional nos próximos quatro anos, no sentido de se buscar propostas para aprimorar o combate ao roubo de cargas.

Já as transportadoras cobram do Governo Federal mais investimentos em infraestrutura logística, no sentido de reduzir os custos operacionais das empresas, medida essencial para garantir a competitividade do setor.

Na visão do presidente da NTC, José Hélio Fernandes, a aplicação dos recursos deve ocorrer de forma racional em todos os setores, com fiscalização para se atingir melhores resultados. Para ele, é preciso que o Governo faça os ajustes necessários para que o País retome o crescimento, permitindo a manutenção do emprego e a geração de renda para todas as camadas sociais.

Mudanças na lei

Neste ano, o setor também aguarda a votação de mudanças na lei 12.619/2012, que regulamentou a profissão dos motoristas, projeto parado no Legislativo, mas que está pronto para ser analisado pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

Em 2014, o texto-base que aumenta o tempo máximo desse profissional ao volante de quatro para cinco horas e meia seguidas já foi aprovado pelos parlamentares.

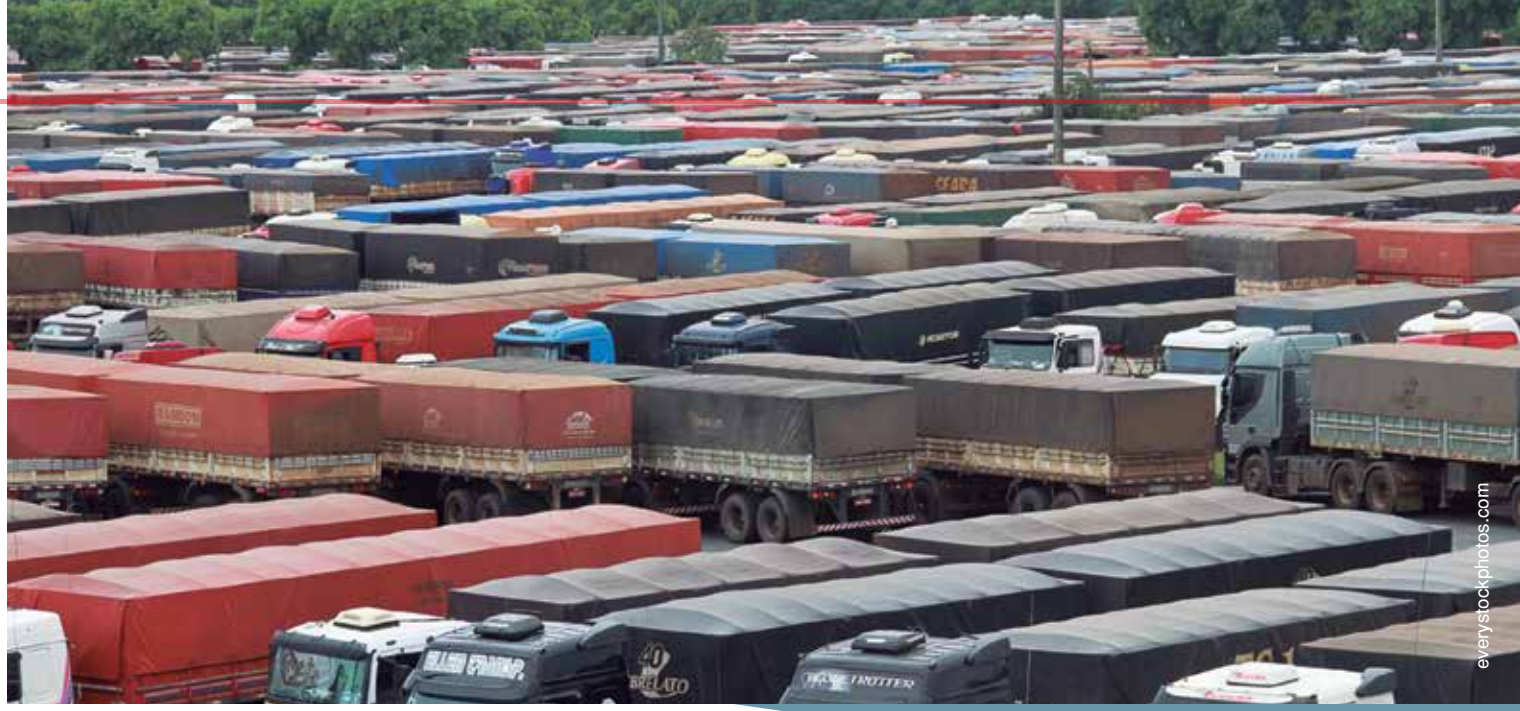
Além disso, o PL garante ao motorista 30 minutos de descanso a cada seis horas trabalhadas, além da possibilidade de fazer até quatro horas extras e a flexibilização do tempo ao volante até que o caminhoneiro encontre um posto seguro para o descanso.

Atualmente, a CLT prevê o descanso de uma hora a cada seis horas trabalhadas e permite, no máximo, a realização de duas horas extras.

Divulgação

Porto de Santos-SP

A aplicação dos recursos deve ocorrer de forma racional em todos os setores, com fiscalização para se atingir melhores resultados


everystockphotos.com

Já em viagens de longa distância com duração maior do que sete dias, o novo texto permite repouso semanal de 35 horas, contra as 36 horas atuais, possibilitando seu fracionamento em dois e o acúmulo de até três períodos de repouso seguidos, que poderão ser usufruídos no retorno da viagem.

Infração média

Para quem descumprir a lei, especialmente os períodos de repouso, a penalidade, que poderá ser aplicada pela polícia rodoviária ao caminhoneiro, passa de grave para média, embora permaneça a retenção do veículo para cumprimento do tempo de descanso.

Entretanto, o substitutivo determina a conversão da penalidade para grave se o motorista cometeu outra infração igual nos últimos 12 meses.

No texto aprovado no ano passado, os parlamentares também extraíram artigos que isentavam de pedágio o eixo suspenso de caminhão vazio e o reboque e semirreboque. Porém, esses dispositivos podem ser reincluídos por meio de destaques. Por meio de outra emenda, o texto determina que o valor das tarifas de pedágio nas rodovias municipais e estaduais não seja maior do que os praticados nas estradas federais.

Outro ponto que pode permanecer no texto, se for aprovado, aumenta de 5% para 10% a tolerância admitida sobre os limites de peso bruto do caminhão por eixo para rodagem nas estradas brasileiras.

Além disso, um artigo que gerou muita polêmica no ano passado prevê também a realização de exames toxicológicos para os motoristas profissionais. Uma das emendas apresentadas em Plenário determina que esses exames sejam realizados em laboratórios com certificado de qualidade (ISO17025) e credenciados pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito).

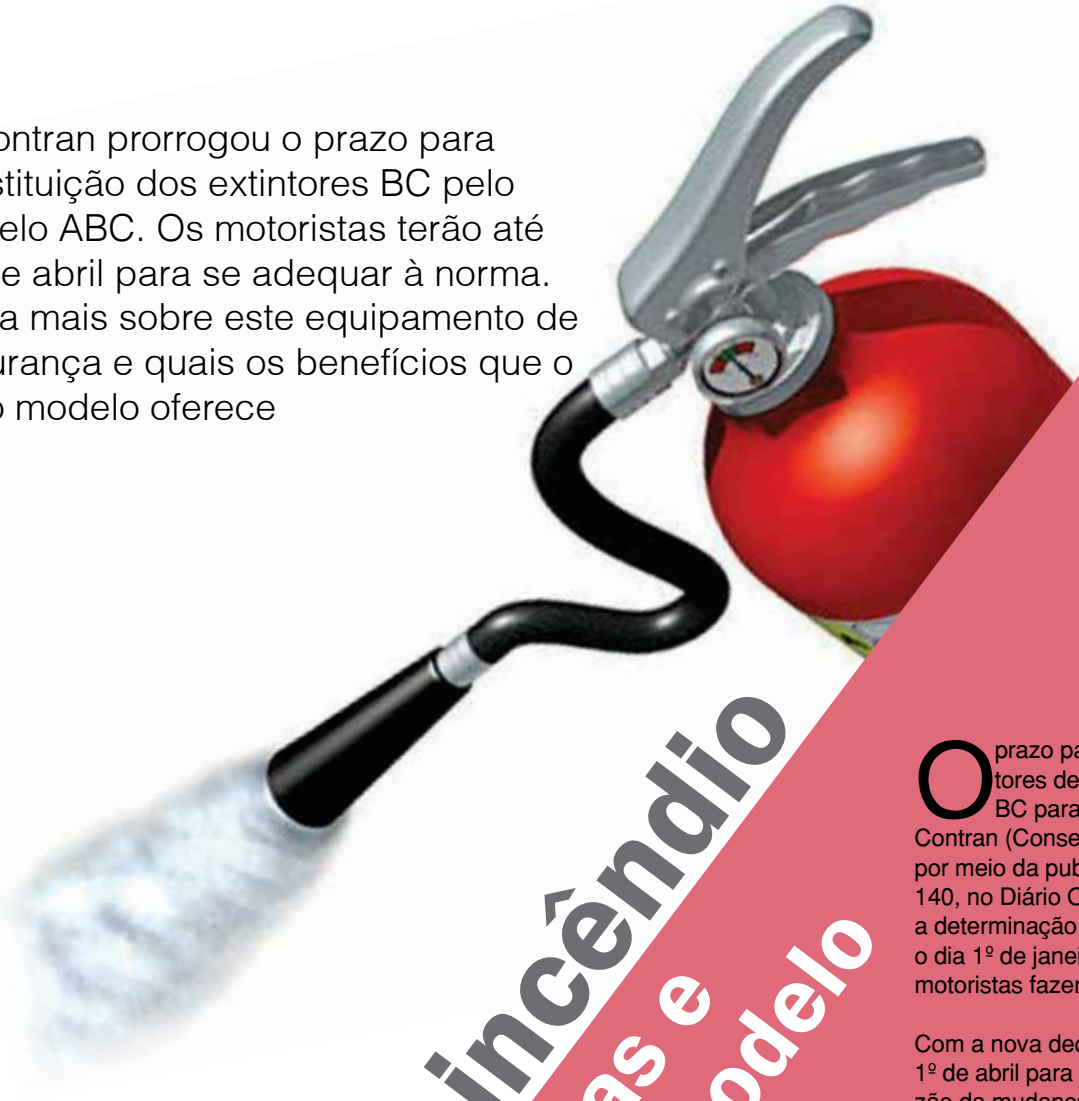
Conquistas

Mas nem tudo foi ruim para o segmento em 2014. O setor foi beneficiado com a desoneração permanente da folha de pagamento. A Lei 13.043/14, de 13 de novembro de 2014, alterou o artigo 8º da Lei 12.546, de 14 de dezembro de 2011, tornando permanente para as empresas de transporte rodoviário de cargas, o recolhimento de Contribuição Previdenciária Incidente Sobre a Receita Bruta – CPRB.

Com isso, as transportadoras passam a contribuir, em substituição às contribuições destinadas à Seguridade Social, incidente sobre a folha de pagamento, o percentual de 1% sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos.

Segundo a NTC, o prejuizo com o roubo de cargas chegou a R$ 1 bi em 2013

O Contran prorrogou o prazo para substituição dos extintores BC pelo modelo ABC. Os motoristas terão até 1º. de abril para se adequar à norma. Saiba mais sobre este equipamento de segurança e quais os benefícios que o novo modelo oferece



Extintores de incêndio

Conheça as diferenças e vantagens do novo modelo

O prazo para substituição dos extintores de incêndio veicular do tipo BC para o ABC foi prorrogado pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito), por meio da publicação da Deliberação nº 140, no Diário Oficial da União, que altera a determinação anterior, a qual estabelecia o dia 1º de janeiro como prazo final para os motoristas fazerem a substituição.

Com a nova decisão, motoristas têm até 1º de abril para se adequar à lei. A razão da mudança foi para assegurar que os proprietários de veículos não sejam prejudicados ao adquirir o equipamento de segurança. É que com o aumento da procura pelo item de segurança nas lojas, muitos condutores tiveram dificuldade para encontrar o produto e fazer a aquisição. A partir da determinação, o Denatran adia a fiscalização e deixa de aplicar multas, por enquanto. Mas quem já foi autuado por este motivo, vai ter de arcar com o prejuízo, já que o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) informou que não há possibilidade de anulação das multas realizadas sob nova regra.

Segundo o departamento, “as autuações realizadas pelos órgãos que possuem circunscrição sobre a via, por descumprimento da resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 333/2009, não podem ser anuladas e/ou canceladas, uma vez que os órgãos atuaram de acordo com a legislação vigente na ocasião.”

Tire suas dúvidas

Quem precisa substituir?

Na verdade, a medida atinge, principalmente, veículos até 2004, pois carros zero fabricados a partir de 2005 já vêm equipados com extintores com carga ABC.
A regra contempla carros de passeio, utilitários, camionetas, caminhonetes, caminhão, ônibus, micro-ônibus e triciclos de cabine fechada.

A justificativa para a mudança é que esse tipo de equipamento traz mais segurança aos motoristas e passageiros, pois se trata de um modelo mais moderno que pode ser utilizado nos vários tipos de incêndio. Diversos países do mundo já adotaram o modelo e o Brasil decidiu seguir o exemplo. O produto é um pouco mais caro, mas oferece mais segurança.

Segundo dados do Corpo de Bombeiros, 90% dos incêndios que se iniciam no compartimento do motor (classes B e C) passam para o painel, o carpete e o estofamento (classe A), onde estão os passageiros do veículo. Equipamentos do tipo BC servem apenas para eliminar chamas causadas por líquidos inflamáveis (gasolina, óleo diesel, querosene) e equipamentos elétricos (bateria, fiação).

Mas não basta somente trocar o extintor pelo modelo novo, o proprietário do veículo precisa ficar atento em relação à capacidade e à validade do equipamento. Lembrando que em relação a este último aspecto, transitar com o extintor vencido também pode render multa ao motorista.

O prazo de validade do equipamento é de cinco anos. Para descobrir qual é a categoria do extintor, basta ver se o equipamento traz as letras BC ou ABC nos cilindros.

Obrigatoriedade

O Artigo 105 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro) estabelece o extintor como equipamento de uso obrigatório nos veículos automotores, elétricos, reboque e semirreboque. Para quem não carregar ou andar com o extintor vencido comete infração grave, conforme o artigo 230 do CTB, e passível de multa de R$ 127,69, mais cinco pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Além disso, o motorista pode ter seu veículo retido para regularização.

Principais diferenças do extintor tipo ABC

Economia e Segurança

O extintor do tipo ABC possui em sua composição monofosfato de amônia (no extintor antigo, a substância principal era o bicarbonato de sódio).
Ou seja, é mais eficiente para combater incêndios tipo “A”, como em painel, bancos, tapetes e o que conter madeira e papel. Quando adere sobre a matéria em combustão, o monofosfato cria uma camada isolante, que impede a propagação do incêndio.

Já o outro modelo, mais antigo, não tem a mesma eficiência. O BC não elimina as chamas completamente, somente na superfície do material.

Prazo

O extintor modelo ABC tem prazo de validade de cinco anos e não pode ser recarregado, ao contrário do que está sendo substituído, o tipo BC. Por isso, o condutor tem a responsabilidade de verificar periodicamente se o equipamento continua pressurizado, o que garante que seja expelida a carga quando houver necessidade.

Por terem prazo maior de validade, os novos modelos causam menor impacto ao meio ambiente. Para se ter ideia, com os modelos BC havia um descarte maior no meio ambiente de poluentes: 5 kg de pó BC em cinco anos contra os atuais 0,9 kg de Pó ABC a cada cinco anos. Vale lembrar que o monofosfato de amônia tem o aval do Ministério da Agricultura como não causador de danos ao meio ambiente.

Quando trocar

O motorista deve fazer a troca do extintor de pó químico ABC quando:
- Terminar a validade de cinco anos dada pelo fabricante;
- Caso ocorra uma despressurização;
- Em caso de uso.

Preço

Os valores do novo equipamento variam entre R$ 60 e R$ 100. É preciso estar atento, pois não são todos os estabelecimentos com pronta-entrega – em muitos deles, os estoques esgotaram no final de 2014.

Não é carregável

O novo equipamento também não pode ser recarregado, porém, a validade é maior. Os extintores anteriores tinham três anos de validade (quando novos) ou um ano (quando recondicionados).

Uso correto

O Contran também não exige que seja retirado o plástico que protege o extintor de incêndio novo. A recomendação é que o condutor retire o plástico para que em caso de um eventual incêndio poupe o tempo de desembrulhar o equipamento e tenha mais rapidez na ação de combate ao fogo.

Penalidades

Infração grave: multa de R$ 127,69 e cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além da retenção do veículo para quem desobedecer a lei.

Mais informações

Quando bem utilizados, extintores não explodem, pois foram desenvolvidos para salvar vidas. Os extintores são o meio mais adequado para atacar um incêndio na sua fase inicial. A sua devida utilização permite atacar as chamas incipientes e controlar ou conter o seu desenvolvimento. Um extintor de incêndios pode salvar vidas, extinguir um fogo ou controlá-lo até a chegada dos bombeiros.

Tipos de extintores:

Cada letra refere-se ao tipo de material que pode ser alvo do equipamento. Veja a seguir:

A | Materiais sólidos, como plásticos, borrachas, madeiras e tecidos.

B | Líquidos inflamáveis, como gasolina, óleo, álcool e querosene

C | Equipamentos elétricos, como baterias, alternador e partes elétricas dos veículos

Fonte: Blog Detran

Principais características do modelo ABC

- Com base numa combinação de fosfato de monoamônio e sulfato de amônio.
- Pó especialmente indicado para fogos da classe B, porém, igualmente apropriado para as classes A e C.
- Altamente econômico.
- Contém componentes retardantes de fogo que evitam qualquer combustão subconsequente.
- Ao ser aplicado, as partículas fundem-se e dilatam-se, formando uma barreira que evita a entrada de oxigênio, completando todo o processo de extinção.
- Riscos cobertos: incêndios em madeira, papel, tecido e plásticos.
- Líquidos inflamáveis.
- Gases combustíveis.

Em xeque, a QUALIDADE do ASFALTO brasileiro

Apesar das diversas tecnologias já existentes no País, que permitem deixar as estradas "feito um tapete", a qualidade do asfalto brasileiro deixa a desejar, causando sérios problemas para os motoristas, como riscos de acidentes, mais manutenção dos veículos e, consequentemente, maiores custos para o transporte de cargas rodoviário

Apesar de o transporte rodoviário ser o principal modal no Brasil, as condições das estradas brasileiras continuam deixando a desejar. Para se ter ideia, a malha rodoviária do País é tida como uma das piores do mundo. Dos 1,7 milhão de quilômetros de rodovias espalhadas pelo território nacional, por onde escoam 58% do volume nacional de cargas, cerca de 80,3% não possuem pavimentação. Ou seja, desse total, apenas 12,1% são asfaltadas. Com isso, o número de estradas de terra chega a quase 90%.

E, infelizmente, sabe-se que as condições precárias da malha rodoviária brasileira são as principais causas da queda da competitividade do País. Mas não é somente a falta de pavimentação que atrapalha os motoristas brasileiros. A qualidade do asfalto no Brasil também é questionada. Os motoristas que costumam rodar pelas vias brasileiras, sem dúvida, já se depararam com buracos ou irregularidades em pistas que são consertados, mas que, em pouco tempo, voltam a aparecer e causar riscos para os usuários.

Mas por que no Brasil as rodovias não são como as de países desenvolvidos, que, além de parecem melhores, recebem pavimentação que dura muito mais?

Em 2013, o Tribunal de Contas da União (TCU) procedeu a uma fiscalização em 11 estradas novas e refeitas pelo Brasil. Pelo tempo das obras, todas deveriam estar com asfalto novo e em ótimo estado de conservação. Mas a realidade foi bem outra: muitas pistas apresentavam problemas em quase toda a sua extensão. Com uma média de tempo de até sete meses após a entrega, nove delas já apresentavam afundamentos, trincas e fissuras,

Foto: blogs.diariodonordeste

Foto: Arquivo

Foto: r7.com.br

e jamais tinham potencial para durar até dez anos, como rezava a maior parte dos contratos.Se o Governo tivesse de deixar tudo novo o que foi entregue, as despesas passariam de R$ 158 milhões, segundo o TCU.

Para especialistas, isso acontece porque o trabalho foi mal-feito, seja no projeto, na construção ou na manutenção das vias. Para se ter ideia, a usinagem do asfalto é tão importante quanto à aplicação na pista. Erros na fórmula do asfalto e em todo o processo de produção da mistura acarretam também a degradação precoce do pavimento.

Por outro lado, tecnologia já existe no Brasil para deixar as ruas "feito um tapete", como costumamos dizer quando a estrada tem uma pavimentação lisinha. Há máquinas e equipamentos capazes de acabar com os buracos e até de melhorar a qualidade do asfalto, sem contar tecnologias inovadoras, como asfalto em spray e asfalto ecológico, feito de borracha de pneu reciclado.

Certamente, em rodovias sob concessão, as condições do asfalto são bem melhores. Conforme explicou Elvis Granzotti, gerente corporativo de operações da Arteris, companhia do setor de concessões rodoviárias do Brasil que administra 3.250 quilômetros de vias nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, as concessionárias possuem programas de investimentos e seguem um cronograma de obras, no qual são estabelecidas melhorias para manutenção e conservação.

"**Geralmente, as concessionárias têm mais rapidez para contratar as obras necessárias, fazer as melhorias e utilizar as novas tecnologias. Até porque nosso negócio é gerenciar as estradas. Nas rodovias administradas pelo Governo, esse processo pode ser mais demorado"**, explica Elvis.

Na verdade, o custo é um entrave sim nos projetos. Muitas licitações já vêm do

Governo com restrições de verba. De qualquer forma, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), responsável pelas licitações, também precisa atuar de forma mais rigorosa quando receber as obras sob sua responsabilidade, a fim de não aceitar serviços com qualidade ruim. Ou seja, é preciso estabelecer parâmetros mínimos para a entrega dos serviços.

Até porque, segundo um levantamento feito pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), as péssimas condições das estradas brasileiras geram, em média, um acréscimo de 25% no custo operacional.

Tecnologias modernas

Entre as opções mais resistentes para pavimentar as estradas brasileiras está o concreto, que já vem sendo utilizado em algumas rodovias e corredores de ônibus por ser mais resistente e aguentar temperaturas mais altas. Mas trata-se de um material mais caro, além de poder apresentar outras desvantagens: se a base não for bem feita, a manutenção também terá de ser constante.

Hoje no Brasil, estima-se que menos de 5% das estradas brasileiras sejam pavimentadas com concreto. Apesar de ter um custo maior no momento da construção, a durabilidade é de no mínimo 20 anos, contra os cerca de dez projetados para o asfalto, o que traria vantagem econômica em longo prazo. Mas a obra precisa ser executada com qualidade, ou o custo mais alto não compensa.

Outra alternativa ao asfalto tradicional é o asfalto-borracha, com apelo ecológico. Trata-se de uma mistura de piche e material obtido de pneus reciclados. A invenção, norte-americana, chegou ao Brasil no início do ano 2000.

Na opinião de especialistas, além do aumento da vida útil do pavimento, o revestimento é 40% mais resistente a deformações, diminui o spray de água que sai dos pneus em dia de chuva e traz mais conforto para o motorista. A desvantagem é que o material ainda é aproximadamente 30% mais caro do que o asfalto tradicional.

Em São Paulo, alguns trechos da Rodovia Anchieta-Imigrantes, que liga a cidade ao litoral, já contam com asfalto-borracha. Um projeto de lei, de autoria do Weliton Prado (PT-MG), que está em trâmite em Brasília, propõe que o asfalto-borracha tenha uso preferencial na pavimentação e recuperação de vias públicas. O texto precisa ser aprovado pelos deputados em plenário.

Redução do modal rodoviário

Outras tecnologias derivadas do asfalto-borracha também prometem melhoria, como o asfalto morno, que também utiliza pneus na sua fabricação, mas é aplicado numa temperatura até 40° C menor do que a mistura convencional. Com isso, há menos emissão de gases poluentes.

Há ainda o chamado asfalto espumado, produto de uma mistura de cimento asfáltico de petróleo com água, ar e fresado – pavimento já deteriorado que é retirado da rodovia. Segundo a Ecopistas, que testou a técnica para recuperar o pavimento de trechos da rodovia Ayrton Senna, em São Paulo, o material permite a liberação da via imediatamente após a conclusão do serviço.

A intenção do Ministério dos Transportes é reduzir o transporte rodoviário em 30% até 2025 com cargas movimentadas por meio dos rios. Além disso, o Governo Federal garante que o PAC está reformando 7.357 km de rodovias pelo País e outros 49.725 km estão em manutenção permanente.

O fato é que o Governo precisa dar mais atenção para essa questão. Com o custo do frete cada vez maior, devido a estradas ruins, que geram mais manutenção e gastos com combustíveis, os produtos acabam chegando ao mercado consumidor com preços também bem mais elevados. Com isso, perdem o Governo, os consumidores e o País, que se torna cada vez menos atrativo no mercado global.

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br
A VISTA
R$ 21.000,00
Pagamento em até 12 x no cartão R$ 24.500,00
EXCETO AMERICA EXPRESS
MOTOR NOVO
Temos motores completos
Consulte-nos!
Venda limitada a 05 peças ou enquanto durarem os estoques
Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM
Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

Edição 127

É necessário investir no transporte rodoviário

Depois de um ano economicamente difícil, o Brasil inicia 2015 com grandes possibilidades. Na área de transportes, a necessidade de o Governo aumentar os investimentos no segmento já se tornou pauta redundante. A falta de investimentos consistentes, liada ao atraso no cronograma de obras e políticas para a melhoria da infraestrutura no Brasil....

Acesse nosso portal e confira as notícias do setor

www.NABOLEIA.com.br

Fevereiro

Datas comemorativas

01/02
Dia do Publicitário

10/02
Dia do Atleta Profissional

17/02
Carnaval

22/02
Término do Horário de Verão

27/02
Dia do Livro Didático

28/02
Dia da Ressaca

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

Seja também um seguidor
@naboleia

Acesse www.naboleia.com.br e leia as matérias completas

Fotos: Divulgação

ENTREVISTA MAN LATIN AMERICA

Líder no segmento de caminhões no País, a MAN Latin America anunciou que seus investimentos no País continuam a todo vapor. Apesar do cenário desafiador em 2014, a montadora não adiou seus planos de expansão e fechou o ano, mantendo sua posição de mercado.

SAIBA +

ENTREVISTA MERCEDES-BENZ

Aprimorando continuamente seu portfólio de produtos, a Mercedes-Benz irá investir mais R$ 730 milhões até 2018 em suas duas fábricas no País, dando continuidade ao seu maior programa de investimentos para veículos comerciais.

SAIBA +

ENTREVISTA IVECO

A Iveco planeja iniciar uma trajetória de recuperação de participação no próximo ano, pautada pela consolidação dos seus veículos, que, em 2014, foram intensamente trabalhados, levando a produtos ainda mais maduros e confiáveis.

SAIBA +

ENTREVISTA DAF

No ano passado, a montadora deu início à produção do extrapesado XF105, destinado ao transporte pesado de longa distância, que está sendo produzido de acordo com a demanda da rede de concessionárias.

SAIBA +

Divulgação

FORD É A PRIMEIRA A OFERECER FINANCIAMENTO DE CAMINHÕES PELO NOVO FINAME COM 10% DE ENTRADA

A entrada de 10% é uma das grandes vantagens do novo plano, permitindo um baixo valor inicial na aquisição dos veículos. O pagamento diluído em seis anos com juro baixo é outro atrativo para a programação do investimento em equipamentos modernos e eficientes, que também geram retorno em economia de combustível e manutenção.

SAIBA+

PORTAL E APLICATIVO: CONSULTE DÉBITOS E RESTRIÇÕES NO DETRAN.SP

everystockphoto.com

Pesquisa informa se há multas e impostos pendentes ou bloqueios por falta de transferência, por queixa de roubo ou furto, por financiamentos não quitados, entre outras restrições.

SAIBA+

TRANSPORTADORES DE CARGAS PEDEM NOVOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

everystockphoto.com

Os transportadores rodoviários de cargas cobram, do Governo Federal, mais investimentos em infraestrutura logística, a fim de reduzir os custos operacionais das empresas.

SAIBA+

Divulgação

SCANIA: PLANOS PARA 2015

Uma das mais tradicionais fabricantes de caminhões do Brasil, a Scania vem investindo R$ 100 milhões todos os anos no Brasil. Em 2014, apesar do setor ter registrado queda em volume de vendas em comparação ao ano anterior, a companhia teve um bom desempenho.

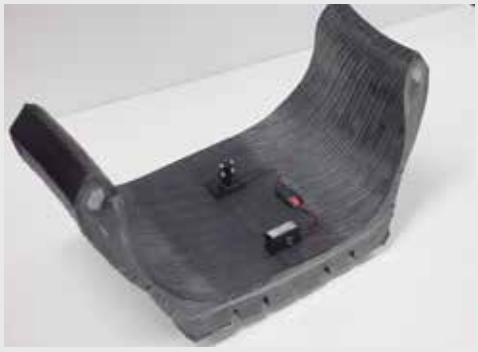
SAIBA+

Divulgação

DAF REALIZA MAIOR OPERAÇÃO NO BRASIL

A DAF, uma das marcas líderes no mercado europeu de caminhões e subsidiária da PACCAR Inc, efetua a maior operação da companhia desde a sua chegada ao País. A aquisição envolve 37 unidades do XF105 pela Translíquidos, empresa de transporte e logística de produtos químicos e outros granéis líquidos, tais como gasolina, diesel, álcool e biodiesel.

SAIBA+



Divulgação

BRIDGESTONE DESENVOLVE NOVA TECNOLOGIA PARA ESTIMAR O DESGASTE DOS PNEUS

Baseado no conceito inovador denominado CAIS, essa nova tecnologia permitirá ao usuário identificar o momento mais adequado para a substituição dos pneus, proporcionando assim uma melhor experiência de condução.

SAIBA +

Arquivo

CORRENTE FALSA NAS REDES SOCIAIS: SUPOSTA MUDANÇA NOS VALORES DE MULTAS E NAS REGRAS PARA RENOVAR CNH

Cidadão deve consultar canais oficiais do Detran.SP para confirmar a veracidade de informações recebidas por e-mail, redes sociais, SMS ou comunicadores instantâneos.

SAIBA +

CAI O NÚMERO DE MORTES NA BR-163/MS EM TRÊS MESES DE OPERAÇÃO DA CCR MSVIA

Divulgação

Os engenheiros da CCR MSVia registraram uma importante conquista. Em três meses de operação do Serviço de Atendimento ao Usuário, SAU, na BR-163/MS, o número de mortos em acidentes caiu em 52%.

SAIBA +

GUARUJÁ E SEP NEGOCIAM PÁTIO PARA ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES

Arquivo

A Prefeitura de Guarujá/SP quer garantir a criação de um estacionamento com 500 vagas para caminhões no município.

SAIBA +

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
www.perimpecas.com.br

jaltest Diagnostics

O mais completo scanner multimarcas agora no Brasil.

A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Para todos os modelos:

Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.

- Auxilia no serviço mecânico.
- Rápido e preciso.
- Diagnósticos de erros ativos e inativos.
- Calibração e programação.

www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1020
(11) 7818-3984
ID: 55*26802*75
Respeite a sinalização de trânsito

Setor de implementos fecham 2014 com queda nas vendas

Em 2014, o setor de implementos rodoviários teve queda nas vendas de quase 11%. E para 2015, as projeções da Anfir não são positivas, afinal, as novas condições do PSI Finame apresentaram juros mais altos e prazos reduzidos, sem contar que os empresários não poderão financiar mais 100% do bem

Foto: Divulgação

Como foi previsto pela Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários), a redução do ritmo da economia afetou fortemente o setor de implementos rodoviários em 2014. A queda nas vendas chegou a quase 11% no ano passado. Em 2014, o setor comercializou 159,6 mil unidades, ante 177,7 mil de 2013.

O segmento mais impactado foi na linha de equipamentos pesados. As entregas de reboques e semirreboques caíram 9,3%, com 56,5 mil produtos comercializados 18,5%. Os negócios na linha leve, de carroceria sobre chassis, também diminuíram: queda de 4,2%, com a venda de 103 mil unidades.

Para Alcides Braga, presidente da Anfir, os implementos rodoviários são afetados diretamente pela conjuntura econômica. "O cenário atual está desfavorável para os negócios do setor", analisou. Segundo o executivo, para 2015, as projeções não são positivas. As novas taxas de juros para financiamento pelo Finame/BNDES, anunciadas no final do ano passado pelo Governo, não foram bem recebidas pelos empresários, que devem agir com mais cautela, postergando as compras.

O PSI é a linha de crédito para investimentos do BNDES que no Brasil é responsável por financiar de 70% a 80% das compras de caminhões e ônibus.
Os fabricantes aguardavam ansiosos pelo anúncio para planejar o ano. Entretanto, foram surpreendidos por uma notícia não tão boa: as taxas de juros subiram substancialmente, os prazos foram reduzidos e, o mais importante, o Governo não irá mais financiar 100% do bem, como vinha ocorrendo.

Mesmo que os juros ainda sejam atrativos, a obrigatoriedade de entradas maiores – 30% (pequenas e médias empresas) ou 50% (grandes empresas), na opinião, dos fabricantes, deve inviabilizar parte importante dos negócios, podendo provocar nova queda no mercado de caminhões em 2015 e um resultado pior para todo o setor nos próximos meses.

Para se ter ideia, as regras do PSI em 2014 liberavam financiamentos de 100% do valor do bem para compra de caminhões e ônibus, com taxa de 6% ao ano. Já a nova taxa liberada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) aumentou o juro da linha para 10% ao ano no caso de grandes empresas, 9.5% aa para pequenas e médias empresas e 9% aa na modalidade Pró-Caminhoneiro, destinada a autônomos.

O porcentual máximo financiável por meio do PSI passou a ser de 50% do valor do bem para corporações de grande porte, e de 70% para as pequeno e médio portes. O prazo máximo, que era de 120 meses, caiu para 72 meses (seis anos), com seis meses de carência para iniciar os pagamentos. No caso do Pró-Caminhoneiro, são 96 meses (oito anos), com carência de 24 meses (dois anos). Isso se torna ruim para o investidor, uma vez que a redução do prazo do financiamento eleva muito o valor das mensalidades.

Outros caminhos

A entidade lamenta a redução da parte financiável pelo PSI. “Se isso acontecer, a indústria espera que os bancos comerciais entrem firmes no complemento do valor dos bens, com taxas competitivas, para motivar os clientes a fazer aquisições sem desembolso de capital de giro, pois 2014 não foi bom para a maioria dos negócios e, por isso, as empresas terão dificuldades em adquirir novos produtos ou mesmo renovar suas frotas”, diz em nota Alcides. O fato é que as novas regras vão contra o que vinha sendo pleiteado pelos fabricantes, que acreditam ser fundamental o financiamento de 100% do bem, já que a maioria das empresas de transporte não tem recursos suficientes para desembolsar na compra total do veículo.

Na visão de muitas empresas, qualquer taxa acima de 7,5% a 8% impacta as vendas, fazendo com que os transportadores desistam das compras.

A Anfir informou que seus associados dependem das vendas financiadas pela linha do BNDES. Para Alcides, as condições divulgadas do PSI para 2015 devem reduzir as vendas da linha pesada (reboques e semirreboques) do setor já no primeiro trimestre do ano. Já a linha leve, não deve ser tão impactada, pois, segundo o presidente, não tem tanta dependência do PSI para comercialização.

Comportamento conservador

Para a Anfir, as novas regras, aliadas ao fraco desempenho da economia de 2014, em linhas gerais, influenciarão sim o comportamento dos empresários em 2015. “Os planos de aquisições e renovações serão revistos, e é natural que haja um comportamento mais conservador para a compra de implementos rodoviários”, diz Mario Rinaldi, diretor-executivo da entidade.

Por outro lado, para o dirigente, o Governo pode tomar outras medidas de reaquecimento da economia para compensar o provável recuo das vendas no primeiro trimestre, permitindo a recuperação no decorrer do ano.

Em 2015, os recursos do PSI destinados a financiar caminhões e ônibus somam R$ 16,8 bilhões, mais R$ 1,4 bilhão para o Pró-Caminhoneiro.

As mudanças, segundo informou o Ministério da Fazenda, estão alinhadas à necessidade de o Governo de fazer os ajustes fiscais e cortar gastos. Por isso, o Tesouro Nacional não irá mais subsidiar os empréstimos do BNDES em 2015. Daí, a necessidade de aumentar as taxas cobradas pela instituição.

Nesse pacote, o Governo também elevou a Taxa de Juro de Longo Prazo (TJLP) de 5% para 5,5% ao ano, que é usada como base para diversas linhas de financiamento do BNDES, inclusive o Finame destinado à compra de caminhões e ônibus.

Queda nas vendas de veículos

Diferentemente de 2014, o ritmo fraco nas vendas de veículos já começou a preocupar o setor neste ano. Na primeira quinzena de janeiro houve retração de 21,6% nos emplacamentos. Foram licenciadas 123 mil unidades entre leves e pesados nos primeiros dez dias úteis do ano. Para se ter ideia, no mesmo período de 2014 foram vendidos 157 mil carros. Aliás, foi o mês de melhor marca história de vendas, com 312,6 mil veículos

Em 2015, a média diária de emplacamentos dos primeiros dias úteis foi de 12,3 mil carros/dia. A última vez que o setor registrou desempenho tão ruim foi em julho do ano passado, quando o mercado foi impactado pela Copa do Mundo, que fez os consumidores postergarem investimentos em bens duráveis.

Para driblar a crise, fabricantes e concessionários começaram o ano com uma série de promoções e ações de marketing para atrair o consumidor. Em 2015, o setor também terá de se virar para fazer girar os negócios sem a redução do IPI, incentivo suspenso a partir deste ano. Desde o início de janeiro, a alíquota voltou a ser cobrada integralmente, com exceção das unidades que já haviam sido faturadas em 2014. Em meio a esse cenário incerto, a Anfavea projeta estabilidade nas vendas em 2015. Para a entidade, o mercado interno se manterá no mesmo nível de 2014, com cerca de 3,49 milhões de unidades.

Comunicação em tempo real

Bem-vinda, mas cuidado com as distorções

Artigo - Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Revistas, jornais, rádio, TV, internet e, mais recentemente, aplicativos para celular como, por exemplo, o WhatsApp, são todos canais pelos quais podemos receber e também buscar informações, assim como procurar esclarecimentos sobre praticamente qualquer assunto. Em especial, as redes sociais são muito rápidas no envio de informações, só que, por vezes, recebemos algumas mensagens e postagens com bobagens. Apesar da boa intenção por parte de quem as enviou por querer alertar, acabam por disseminar informações distorcidas.

Foi o que aconteceu comigo no início deste ano. A notícia mais comentada na ocasião em relação a transportes se referia à obrigatoriedade da troca de extintores veiculares por outros do tipo ABC, mas a postagem tratava de vários outros temas, alguns já bem "rodados". Quase tudo na mensagem era falso, total ou parcialmente. Os tópicos da citada postagem estão abaixo, seguidos dos comentários devidos:

- Proibido o uso de películas a partir de 19/01/15, multa de R$ 370,70

Bobagem. O uso de películas nos vidros é permitido e regulamentado pela resolução 254/2007 do Denatran, desde que atendam os índices de transmitância luminosa. O que é proibido é o uso de películas refletivas. Infração grave, multa de R$ 127,69 e 5 pontos na habilitação.

- Farol ou lanterna queimada, multa de R$ 210,15 por lâmpada

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB – Lei 9503/1997) estabelece em seu art. 230 XXII que é proibido conduzir veículo com defeito no sistema de iluminação, de sinalização ou com lâmpadas queimadas. Infração média, multa de R$ 85,13 e 4 pontos.

O texto do CTB está no plural, de modo que para uma lâmpada queimada ou várias, a penalidade é a mesma.

- Pneus ruins, multa de R$ 760,65 por pneu

A res. 14/1998, uma das mais mal redigidas pelo Denatran, determina no art. 1º, parág. I 18, que para circular nas vias públicas os veículos deverão estar dotados de pneus que ofereçam condições mínimas de segurança, sem, no entanto, especificar quais são estas condições. Já a res. 558/1980, modificada pela res. 454/2013, ainda válida, cita normas da ABNT e determina que os pneus devem ter no mínimo 1,6 mm de profundidade de sulco. Abaixo disso, são considerados carecas: infração grave, multa de R$ 127,69 e 5 pontos na habilitação, incluindo o estepe. Assim como no caso das lâmpadas, a mesma penalidade é independente da quantidade de pneus.

- Limpador de vidros, multa de R$ 202,15

Não havia qualquer referência ao tipo de problema que resultaria em multa. O CTB prevê no art. 230 XIX apenas o caso de não acionar o limpador sob chuva como infração grave, multa de R$ 127,69, 5 pontos na habilitação e retenção do veículo para regularização. Neste caso, retenção se for verificado que o limpador está inoperante ou ineficiente.

- Veículo em mau estado, multa de R$ 3.340,89 e apreensão

O mesmo art. 230 XVIII classifica como infração grave e prevê multa de R$ 127,69, 5 pontos na CNH e retenção para regularização se o veículo estiver em mau estado de conservação, comprometendo a

Em especial, as redes sociais são muito rápidas no envio de informações, só que, por vezes, recebemos algumas mensagens e postagens com bobagens

segurança, ou reprovado na avaliação de inspeção de segurança e de emissão de poluentes e ruído, prevista no art. 104.

- Fumar, multa de R$ 193,70

Não existe proibição de fumar, explicitamente. O que existe está no art. 252 V: é proibido dirigir o veículo com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo. Infração média, multa de R$ 85,13 e 4 pontos na CNH. Se você conseguir fumar e mantiver as duas mãos no volante ao mesmo tempo, sem problemas.

- Não parar para pedestres, multa de R$ 358,98

No CTB, o art. 214 determina que deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado que se encontre na faixa a ele destinada é infração gravíssima, multa de R$ 191,54 e 7 pontos na CNH.

- Insultos, multa de R$ 107,23

Não há nada na legislação de trânsito a respeito disso, mas é previsto no código penal. E se for dirigido a policial ou agente de trânsito, pode ser enquadrado por desacato.

- Som alto, multa de R$ 69,73

No CTB, o art. 228 diz que usar no veículo equipamento com som em volume ou frequência que não sejam autorizados pelo CONTRAN é infração grave, punida com multa de R$ 127,69, 5 pontos na CNH e retenção do veículo para regularização.

- Rodas maiores ou menores, multa de R$ 278,66

A postagem não explicava se a diferença de tamanho é na largura ou na altura. Quanto à largura, a resolução 533/78 determina em seu art. 1º que é proibido circular com veículo equipado com rodas diferentes das originais, que ultrapassem os limites dos para-lamas, assim como é proibida a ampliação da largura original dos para-lamas. No que se refere à altura, a resolução 569/81, art. 2º, diz que é a alteração do diâmetro externo do sistema de rodagem (conjunto pneu e roda) e a suspensão original dos veículos não podem ser alterados. Para colocar rodas maiores, só trocando os pneus por outros de perfil mais baixo, de modo a manter o diâmetro original.

- Falar ao celular, multa de R$ 574,00

De acordo com a res. 371/2010, art. 252 VI, dirigir veículo utilizando-se de telefone celular é infração média, multa de R$ 85,13 e 4 pontos na CNH.

- Sinal vermelho, multa de R$ 780,00

Na mesma res. 371/2010, art. 208, avançar o sinal vermelho do semáforo é infração gravíssima, multa de R$ 191,54 e 7 pontos.

- Ultrapassagem proibida, multa de R$ 1.915,00

Na alteração promovida pela lei 12.971 e válida a partir de 01/11/2014, o art. 203 V do CTB diz que a ultrapassagem onde houver marcação longitudinal de faixa contínua é infração gravíssima, multa de R$ 957,70 e 7 pontos. Em caso de reincidência no prazo de 12 meses, o valor dobra, chegando a R$ 1.915,40.

- Não renovar a CNH no prazo de 30 dias implica seu cancelamento, obrigando a fazer novamente prova teórica, pratica e psicotécnico a um custo de cerca de R$ 1.200,00, num prazo de até 3 meses

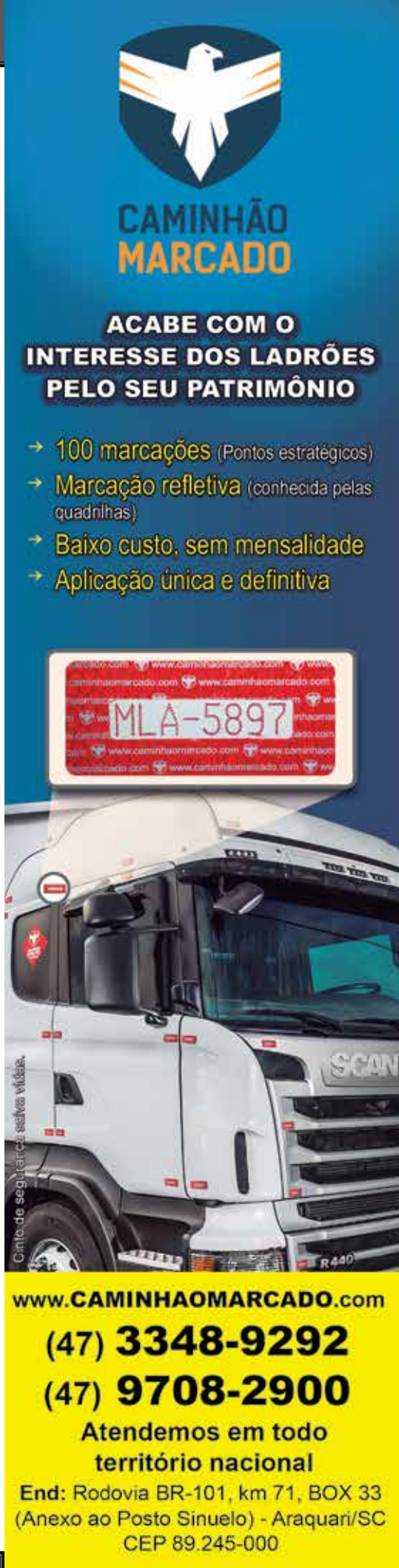
Essa é pegadinha da internet, e uma das mais velhas. Não importa há quanto tempo a CNH venceu, a renovação é a mesma. O que o CTB determina é que a renovação pode ser feita com 30 dias de antecedência e é válida até 30 dias após o vencimento. Mas nunca há cancelamento.

- Extintor com saco plástico, multa de R$ 127,50 e 5 pontos

Outra velha pegadinha. Não há nada na legislação de trânsito a respeito disso.

Mas cuidado para não passar bobagens. adiante.

Informação é sempre boa e bem-vinda.



Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

Fique por dentro das novidades do setor
Assine já
12 EDIÇÕES
R$ 80
(11) 50348222
www.NABOLEIA.com.br

Curtas

DICAS PARA PAGAR O IPVA E IPTU

Fonte: Exame.com.br

Planeje-se

As contas que aparecem no início do ano podem desequilibrar o orçamento por vários meses se o contribuinte não analisar muito bem quais são suas opções para acertar compromissos, como IPVA e IPTU. Confira dicas práticas para pagar IPVA e IPTU

Prefira pagar à vista

Tendo dinheiro em caixa, essa é a melhor opção, pois os descontos obtidos podem ser superiores a boa parte das aplicações financeiras.

Avalie a importância de cada conta

Se não for possível acertar todas as contas de uma só vez, priorize as cobranças de acordo com sua rotina. Uma família que tem o carro como fonte de renda, por exemplo, deve dar prioridade para o pagamento do IPVA. Se não houver prioridade definida, escolha pagar à vista a conta que tem o maior desconto e parcele apenas o restante.

Não se esqueça dos gastos dos próximos meses

Mesmo tendo o dinheiro da conta em caixa, não se esqueça que outros gastos fixos virão nos dias seguintes. Antes de pagar as contas à vista, certifique-se de que sobrará caixa suficiente para compromissos futuros, evitando assim o cheque especial ou financiamentos com juros altos.

Planeje bem as parcelas

Se a melhor forma de pagar as dívidas for mesmo o parcelamento, tenha certeza de que os valores mensais caberão no orçamento.

Avalie as causas e evite novos financiamentos

Se ao avaliar sua situação financeira você concluir que não há possibilidade de pagar à vista, analise o porquê disso para tentar ajustar o orçamento para os próximos anos.

Mantenha distância do cheque especial

No caso de compromissos eventuais, como o IPVA e o IPTU, o ideal é escolher outras modalidades de pagamento e evitar cair no cheque especial.

Prefira o consignado

Os empréstimos devem ser evitados o máximo possível na hora de pagar contas. Mas se não houver escapatória, busque alternativas no crédito consignado, que tem os menores juros do mercado.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

CARED Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REI · SPAAL · MASTER · Suspensys · MAX GEAR · NINO Parolin · FRAM · INPAL · VARGA · EATON · FRASLE · metagal · MERITOR · Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veiculo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito

SAVA PEÇAS
Linha automotiva diesel
TUDO EM FIXADORES
QUALIDADE SEGURANÇA
» Porcas
» Reguladores
» Parafusos
(11) 4301-7454
R. Tamirim, 80 Vila Alpina
São Paulo - SP - 03204-050
www.savapecas.com.br
vendas@savapecas.com.br
Faça revisões em seu veículo regularmente

DICAS PARA SALVAR O CARRO DE ENCHENTES

Morreu o motor?

Caso o motor morra durante a travessia, jamais tente dar a partida. Mantenha-o desligado e remova o veículo até uma oficina. Diante da possibilidade de admissão de água, essa prática reduz o risco de danos causados ao motor por um calço hidráulico.

Arquivo

Observe o nível da água

Observe a altura do nível de água do trecho alagado, a maioria das montadoras estabelece uma altura máxima para essas travessias, não podendo exceder o centro da roda.

everystockphoto.com

Dirija devagar

É prudente que o veículo, durante o alagamento, seja dirigido em baixa velocidade, mantendo uma rotação maior e constante ao motor, em torno de 2.500 RPM, o que diminui a variação do nível da água e seu respingar junto ao motor, dificultando sua admissão indevida e a contaminação de componentes eletroeletrônicos.

everystockphoto.com

Troca de marchas

Em veículos equipados com transmissão automática, a troca de marchas deve ser feita manualmente, selecionando a posição "1". Dessa forma, o veículo não desenvolve tanta velocidade. Outra possibilidade é manualmente alternar a troca de marchas entre "N" e "1", de modo a manter a velocidade do veículo baixa durante o trecho alagado.

Divulgação

Almeida Rocha/Folhapress

Ajuste da tração

Alguns veículos automáticos oferecem como opcional o ajuste da tração, conhecido como "WINTER" ou "SNOW". Deve ser utilizado durante alagamentos, pois beneficia o controle da velocidade do veículo e da rotação do motor.

Divulgalão

Ar-condicionado

É recomendado desligar o ar-condicionado, reduzindo assim o risco de calço hidráulico. Essa prática impede que alguns componentes joguem água na tomada de ar do motor. Veículos rebaixados e turbinados apresentam maiores riscos de sofrer calço hidráulico. Por isso, é aconselhável manter a originalidade da montadora.

Arquivo

Evite transtornos

Para os casos mais sérios de alagamentos, é recomendado preventivamente fazer um check-up, corrigindo, por exemplo, possíveis alterações do sistema de injeção eletrônica, muitas vezes simples e imperceptíveis nessa fase, como maus contatos, mas que, posteriormente, podem gerar grandes transtornos.

Divulgalão

Limpeza

Havendo travessias consecutivas de alagamentos, recomenda-se uma limpeza do sistema de ventilação, pois estará sujeito à contaminação por fungos, microorganismos e bactérias, demandando limpeza de todo o sistema para a utilização segura.

MORELATE
distribuidora de autopeças
Peças de reposição é aqui.
11 3908-0060 *preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item
Confira nossas promoções!
Fechadura da porta
Ford Cargo (Valeo)
L.D.: 86HUE21812AA
L.E.: 86HUE21813AA
R$ 158,00
Tranca da cabine (Ramon)
Ford/Volkswagen
TJG899371E/9
R$ 37,70
Tranca da cabine (Ramon)
Ford/Volkswagen
2P0899371/9
R$ 41,50
Tranca da cabine (Ramon)
Constellation
2R2899371
R$ 99,50
Suporte do parachoque
MBB 1720
6935207372
R$ 820,00
Suporte do parachoque
Acello
9798800373
R$ 1.050,00
*Sujeito a alterações de preços sem aviso prévio
Faça revisões em seu veículo regularmente
visite o nosso site
www.morelate.com.br
Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

Todas as **edições** para download e leitura online
Totem **excluviso** para a distribuição
BOLÉIA

PIADAS

SÓ PARA ALIMENTAR

Uma experiência científica lançou ao espaço três macacos e um português, num mesmo foguete. A torre de comando se comunicava com a tripulação diariamente pelo rádio:
"– Macaco número 1, acionar botão de despressurização interna da cabine."
E o botão era acionado.
"– Macaco número 2, ativar aquecimento central da cabine."
E o aquecimento era ativado.
"– Macaco número 3, desativar iluminação seletiva da espaço-nave.
E a iluminação seletiva era imediatamente desativada.
"– Português…"
"– Já sei, já sei, ó, raios! Dar comida aos macacos e não mexer em nada, ora pois!"

O BÊBADO entra num bar e grita:
"- Feliz Ano Novo! Feliz Ano Novo!"
"- Você está maluco?"
Interveio o dono do bar.
"- Nós estamos em fevereiro!"
E o bêbado:
"- Fevereiro?! Jesus Cristo!!!!!
É hoje que eu apanho quando chegar em casa!"

POÇÃO DO AMOR

"- Pai, eu tenho medo que ninguém queira se casar comigo. Já tenho 21 anos…"
"- Não se preocupe, filha. Vá falar com sua mãe e peça um pouco da poção mágica pra atrair um homem."
"- Ela tem uma poção assim!?"
"- Deve ter. Até hoje não consegui encontrar alguma razão para ter me casado com ela…"

0 mil
Leitores
20 mil
Exemplares
Anuncie
www.naboleia.com.br

ANTES QUE COMECE

O marido olha para a esposa e diz:

"- Rápido, me traga uma cerveja antes que comece!"
A mulher não entende, mas traz a cerveja.
Depois de terminar a lata, ele diz de novo:
"- Rápido, me traga outra cerveja, já está quase começando!"
Ela fica confusa, mas traz a cerveja.
O cara termina a segunda lata e diz:
"- Vai, rápido, me traga mais uma. Vai começar a qualquer momento!"
E a mulher revoltada:
"- Ah, chega! Que merda é esta?! Você está aí todo folgado, chega e nem me fala oi, não levanta esta bunda gorda daí e acha que vou ficar trazendo cerveja para você igual a uma escrava?"
O cara suspira e revira os olhos:
"- Pronto, já começou!"

O EMPREGO

O cara termina o segundo grau e não quer fazer faculdade. Então, o pai liga para um amigo político.
"– Rodriguez, meu velho, lembra-se do meu filho? Pois é. Terminou o segundo grau e anda meio à toa. Será que você não consegue um emprego para o rapaz?"
"– Zé, já tenho! Assessor na Comissão de Saúde, R$ 9 mil por mês, para começar."
"– Você está louco? O guri mal saiu do colégio, não vai querer estudar nunca mais. Consiga algo menor."
"– Zé, secretário de um deputado, salário modesto, R$ 5 mil, quer?"
"– Não, Rodriguez! Algo com um salário baixo. Eu quero que o guri tenha vontade de estudar depois."
"– Olha, Zé, posso conseguir um carguinho de ajudante de arquivo, alguma coisa de informática, mas aí é merreca, R$ 2.800 por mês."
"– Rodriguez, isso não, por favor. Alguma coisa de R$ 500, R$ 600, para começar."
"– Impossível, Zé! Assim, só vaga de professor ou médico. Mas aí precisa ter curso superior e prestar concurso. É difícil."

AJUDA!!!

um sujeito bate à porta de uma casa e assim que um homem abre ele pergunta:
"- O senhor poderia contribuir para o lar dos idosos?"
"-É claro espere um pouco. Vou buscar minha Sogra!"

A propaganda é a alma do negócio!

Em tempos de muita competitividade e concorrência cada vez mais acirrada, a propaganda se destaca como grande ferramenta de vendas, fixação de marca, construção de relacionamento e fidelização.

Para o **ANUNCIANTE** a sua **PROPAGANDA** é um investimento indispensável.

Anuncie na Boléia!

www.NABOLEIA.com.br 11-5034-8222